CIDAC TL 2659
Centro de Docu...

FRENTE REVOLUCIONARIA DE TIMOR-LESTE INDEPENDENTE

(REVOLUTIONARY FRONT FOR AN INDEPENDENT EAST TIMOR)

FRETILIN

Transcrição da Emissão Rádio de 6.11.85

INFORMAÇÃO Nº 1/NOV/85

PONTO 1

Em 10 de Maio de 1985, os seguintes elementos da população dõ suku de Berekoli/Venilale, DOMINGOS DE SOUSA, de 55 anos; ADRIANO DE SOUSA, de 36 anos; DOMINGOS DE SOUSA, de 25 anos, todos do posto de Venilale; SEBASTIÃO PEREIRA, de 29 anos; FRANCISCO DA SILVA, de 20 anos; MARCELINO DE SOUSA, de 40 anos; DELFIM DE SOUSA, de 25 anos; JOSÉ DE SOUSA, de 35 anos; ROBERTO DE SOUSA, de 30 anos, todos da povoação de Oto-Piti; LUÍS DA COSTA, de 29 anos, da povoação de Uaikiu-Nau; ORO--TANI, de 38 anos, da povoação de Uaité; FÉLIX DE SOUSA, de 29 anos, e ROBERTO DE SOUSA, de 30 anos, ambos da povoação de Keleboro-Uai, só porque faltaram a trabalhos de Goton Roio, que não é mais do que uma forma camuflada de trabalho forçado, foram acusados de revoltosos, e por isso mesmo, brutalmente espancados pelo Babinsa( ) local a bofetadas, pontapés e pauladas. Permaneceram presos durante os meses de Maio e Julho, trabalhando gratuitamente para o referido Babinsa e outras autoridades indonésias locais, comendo o seu próprio comer.

PONTO 2

Em 9 de Julho de 1985, 3 (três) elementos da população, ADRIANO, de 35 anos, CRISPIM, de 28 anos, JANUÁRIO FRAGA, de 27 anos, do campo de concentração de Samalari/Baukau, foram espancados por um elemento do Batalhão 724, sem nenhuma explicação.

PONTO 3

Em 1 de Agosto, os seguintes elementos da população: SIDÓNIO, de 51 anos, é chefe do suku da povoação de Nu-Manu, suku de Uaitame; HORÇIO XIMENES; JANUÁRIO XIMENES, de 40 anos, ambos da povoação de Ata-Pala, suku de Uaitame, foram presos pelos nangallas, do Grupo 4, destacados em Baukau, sob a acusação de serem agentes da FRETILIN. Após terem sido brutalmente espancados, foram amarrados e levados para o Kodim de Baukau, onde aí se mantêm presos.

PONTO 4

No campo de concentração de Ata-Pala, a população continua fortemente perseguida por possírem muitos familiares na Resistência Armada. LUÍS MARIA DA SILVA, de 51 anos, "Kepala Kampung"( ), da povoação de Mume/Uaitame/Kelikai, e CELESTINO XIMENES, de 46 anos, da povoação de Laku-Lela, do suku de Gurusa, são os mais desconfiados e perseguidos neste campo de concentração.

PONTO 5

Em 9 de Agosto de 1985, os seguintes elementos da população do campo de concentração de Uai-Boro/Luka: DOMINGOS AMARAL, antigo liurai( ) de Luka; ADELINO, antigo chefe da povoação e actual "RK"( ) foi desarmado; NAHA-MIKAKA, e mais um elemento da população que não foi identificado, ao regressarem duma saída para a caça nos arredores do campo, em 2 ou 3 km, foram presos por ordem do Kodim de Vikeke, que os acusou de utilizarem a saída para a caça, como meio para fazer contactos com a FRETILIN. Continuam presos no Kodim de Vikeke. Depois da actuação dos guerrilheiros, na estrada Luka/bubur-Lesu, em 2 de Setembro, a situação dos prisioneiros agravou-se, pois a actuação serviu para os indonésios complementarem as suas suspeitas.

PONTO 6

Ainda com relação a este campo de concentração Uai-Boro/Luka, a indiscrimada perseguição movida pelos ocupantes a população, alcançou um grau tal que as pessoas já não podem falar nem mexer.Vamos apresentar uma lista de elementos que estão sendo a sofrer forte perseguição por desconfiança que os indonésios possuem sobre eles:

a) JACINTA GOMES, filha do chefe da povoação de Luka; ILDA GOMES, ARMANDO JOEL, "RK", e ANITA GOMES.

b) Presos considerados "políticos", e por isso permanentemente vigiados: MANUEL GOMES, recentemente saído da prisão da Comarca, filho do chefe da povoação.

c) Elementos que todas as manhãs e todas as tardes devem apresentar-se as autoridades indonésias locais para fazer conta da sua presença e movimentos: DANIEL PINTO,"Soko Matarata"(Lia Nain)( ); JOÃO GOMES BAPTISTA; JOSÉ GUTERRES, chefe ajudante; JACINTO VIEIRA, "Soko Matarata" (Lia Nain); ALBERTINO CONTREIRAS, também "Soko Matarata"(Lia Nain); CELESTINO GOMES e sua mulher, e FLORENTINO,todos residentes no campo de concentração de Uai-Dodo/Luka.

d) Elementos que saíram para a caça com "Surat Jalan"( ) continuam lá sem autorização, por isso foram desconfiados de fazerem contactos com os guerrilheiros da Resistência, e actualmente além de terem os movimentos controlados estão a aguardar chamadas das autoridades ocupacionistas. Estes, os ocupacionistas, somente estão a aguardar por alguma oportunidade que dê umpretexto mais forte que lhes sirva para agravar a situação destes elementos. São eles:

COELHO "Basukan Komand"; BERE-TARA; TAI-ATAS; FRANCISCO GOMES; LAPI-RUKI;

RICARDO; JEREMIAS E ESTÊVÃO, todos do campo de concentração de Uai-Dodo/Luka. Todas estas informações foram recolhidas através dos nossos canais e confirmadas por documentos capturados ao inimigo nas nossas operações.

e) Em 29 de Agosto de 1985, pelo meio-dia, um elemento da população de nome PEDRO PINTO, de 48 anos, foi preso no local de Talaui-Seku, Povoação de Lereló, Suku de Fuiloro/Lospalos, pela polícia local de Lereló, por ordem do"Kodim" de Lospalos, acusado de fornecer informações aos guerrilheiros. Foi amarrado e enviado ao "Kodim" de Lospalos.

PONTO 7

Em 7 de Setembro de 1985, em represália à operação do dia 2 do mesmo mês entre Luka e Bubur-Lesu, foram presas e torturadas entre outros, 3 mulheres de nome: KAPA-LEA, de 36 anos; DOE-SULU, de 43 anos e MARIA DOS ANJOS, de 30 anos. O motivo é que a população de Klalerek Mutin e a de Kraras têm muitos familiares do mato, tanto nas FALINTIL como nos núcleos da população da Resistência.

PONTO 8

Em 17 de Setembro, em elemento de nome ABDUL LEMOS, natural de Lutu-Romo, povoação de Abere, Suku de Luru, foi cobardemente assassinado por um elemento do Batalhão 312 debaixo do coqueiral do local de Ailarisa. Desconhecem-se as razões que moveram o assassino a cometer aquele crime mas o que é certo é que, este elemento, por causa da fome foi forçado a ultrapassar os limites autorizados pelos ocupantes para a circulação sem "Surat Jalan".

PONTO 9

Em 28 de Setembro de 1985, elementos do Batalhão 516, destacados no Posto de Telá, perto do campo de Samalári, a uns 10 Km de Baukau prenderam os seguintes elementos: ERNESTO, de 27 anos, casado; ORLANDO, de 24 anos, solteiro; JULIÃO, de 23 anos, todos da Povoação de Oto-Luga, do Suku de Samalári. Estes elementos foram brutalmente espancados a socos, pontapés, coronhadas, porque estavam a caminho das suas hortas de milho da segunda época a uns 400 ou 500 metros do campo de concentração. Depois foram amarrados com fios de aço e levados ao posto inimigo de Telá, próximo de Samalári. A razão principal de toda esta brutalidade é pelo facto destes elementos terem saído juntos, em meia hora mais cedo que a hora determinada pelos ocupantes para a saída, e por isso foram desconfiados de serem agentes da FRETILIN.

O Batalhão 516 é dos batalhões mais carrascos, quando estavam destacados nas áreas de Vikeke, cometeram as piores atrocidades e agora estão a continuar a cometê-las nos campos do Concelho de Baukau.

Os ocupantes da nossa Pátria colocam as forças deste batalhão em locais onde as nossas Organizações Clandestinas são fortes para intimidar a população.

PONTO 10

Em 30 de Setembro, outro elemento da população de nome CIPRIANO, casado, de 28 anos, da mesma Povoação, Suku e campo de concentração, foi também preso pelos mesmos elementos do batalhão 516, sob a mesma acusação. Foi preso pela manhã na sua horta. Foi espancado tão brutalmente que caíu meio morto. Mais tarde foi amarrado e levado ao posto inimigo, já referido no ponto anterior.

PONTO 11

Informações muito recentes do Leste, dão conta que neste momento, a população de Luru, é das populações que se encontram numa situação extremamente miserável, com excepção dos poucos colaboracionistas do criminoso ocupante da nossa Pátria. A maioria da população só tem a pele a cobrir os ossos

para suportá-los na busca de tubérculos como "cumbili" ( )
e fruta como cocos dos produtores daquela Vila.. Na realidade, a população para aliviar um bocadinho a grande fome que está a passar, somente pode recorrer a estes recursos naturais, que às vezes vão buscar a 2 ou 3 Km da Vila, mas sempre sob forte segurança. Esta penosa situação foi a consequência da rigorosa prevenção imposta pelos ocupantes, por causa das actuações dos guerrilheiros,próximas daquela Vila, nas áreas de Lakira e Naruteiro.
As hortas da 2ª época não puderam ser feitas, em consequência disso, muitos elementos da população estão já a morrer de fome.
Vamos fornecer alguns nomes:
BADA-LETA, natural de Anató, Povoação de Amahira, morreu em 15 de Setembro de 1985; Bou BIBI-RUSA, da Povoação de Amahira, morreu em 27 de Setembro de 1985; BOHO-DAI, filho de Nuhu-Dai e de Titi-Dai, da Povoação de Iutu, morreu em 8 de Outubro de 1985; BI-LETA, filho de Anu-Dai e de Kulu-Mata, da Povoação de Aberek, morreu no dia 9 de Outubro de 1985. Todos estes elementos são do Suku de Luru.
QUERUBINA, da Povoação de Etani, do Suku de Kota-Mutu, morreu em 10 de Outubro/85.
Todos estes elementos morreram por causa da mesma razão - fome.
Doutros Sukus e Postos morrem todos os dias elementos da população vítima da fome e miséria - promovida pela criminosa repressão colonialista indonésia.
Mais tarde procuraremos fornecer mais dados.

PONTO 12

Porque o Sr. Bill Morrison não faz declarações? Será que receia os generais de Jakarta?
Todos estes dados muito recentes,constantes dos nossos relatórios provenientes das nossas fontes de informação, só podem ser realmente conhecidas através de visitas a todas as Vilas e campos de concentração em todo o nosso País.

O Sr. Bill Morrison só se limitou a visitar Dili e Manatuto e os seus oficiais visitaram Baukau, Lospalos e Vikeke, e ainda mais, limitaram a gastar o seu tempo conversando como os assassinos e carrascos do nosso Povo, como Venâncio e outros da sua igualha e os grandes colaboracionistas e vendilhões da nossa Pátria como Mário Carrascalão, José Valente e outros colaboracionistas do mesmo quilate, nunca poderiam chegar a conhecer e confirmar estes dados, com vista a serem capazes de apresentarem uma impressão realmente objectiva da situação de cruel opressão e repressão sobre o Povo Maubere. Torna-se realmente impossível acreditar nalguma possível imparcialidade do Embaixador Australiano e seus funcionários, pois não seriam os próprios assassinos e carrascos do nosso Povo em cujas consciências pesam milhares de crimes que iriam denunciar os seus próprios crimes.

Entretanto, queríamos aqui prestar a devida atenção ao Monsenhor Filipe Belo, a quem temos muita consideração. Bastante gente por este mundo fora conhece a suja jogada dos ocupantes indonésios, frequentemente utilizados no nosso País, e que sempre denunciamos.

A visita dos jornalistas de Agências Internacionais de Notícias, em fins de Fevereiro de 1985, ... Comarca de Dili, foram autorizados. Sempre que o já estava de antemão montado, e os "actores" psicológicamente preparados para não cometer "deslizes". Não queremos acusar os senhores do Comité Internacional da Cruz Vermelha de fazerem o jogo dos ocupantes da nossa Pátria. Sòmente queríamos chamar a atenção das condições concretas de permanente pressão psicológica e terror a que estavam os prisioneiros submetidos. Queríamos salientar também que, além da Comarca de Dili, cada Kodim, cada Koramil, cada Kasi Satu, cada Babinsa e cada posto militar de segurança do inimigo, constituem outros tantos e tantos centros de detenção, prisão, terror e crime.

Concluindo a lógica do nosso pensamento, expresso no nosso comunicado de 6 de Outubro de 1985, ... foi confirmada a acção do Sr. Bill Morrison.

Timor Leste no 10º Ano de Resistência Nacional Generalizada do Povo Maubere à Vil e Criminosa Ocupação Militar da Indonésia.